

# Em MS, todos os dias uma criança ou adolescente é estuprada; número de casos aumentou

*Nos últimos dois anos, o número de vítimas atendidas pelo SUS aumentou em 17%*

**(Top Mídia News, 18/03/2019 - acesse no site de origem)**

É cada vez maior o número de crianças vítimas de violência sexual em Mato Grosso do Sul. De acordo com dados do Sinam (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), em 2018, 439 crianças receberam atendimento médico no Estado após sofrerem crimes deste tipo, o equivalente a 1,2 casos por dia, ou seja, pelo menos uma vítima de estupro todos os dias.

Se comparado com 2017, é possível afirmar que o número dessas ocorrências sofreu aumento de 17,37%. Conforme o Sistema, em 2017, 374 menores foram abusados e receberam atendimento através do SUS (Sistema Único de Saúde). Na maioria dos casos, as vítimas são crianças de 10 a 14 anos. Existem ainda casos de crianças que não receberam atendimento médico e continuam no anonimato.

Na maioria das vezes, os crimes são cometidos por pessoas próximas que não geram nenhum tipo de desconfiança, até que em segundos a descoberta vira um pesadelo. No entanto, mesmo com todos os esforços, as estatísticas continuam crescendo.

## **Comcex**

Criado em 1998, o Comitê de Enfrentamento da Violência e de Defesa dos Direitos Sexuais de Crianças e Adolescentes de Mato Grosso do Sul presta à sociedade trabalhos de prevenção da violência sexual, atuando na sensibilização e mobilização de cidadãos e instituições, além de fortalecer ações educacionais que envolvam crianças e adolescentes.

Mais de 20 membros constituem o Comitê, entre órgãos governamentais estão: Instituto Mirim de Campo Grande, Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e Trabalho (Sedhast), Secretaria de Estado de Administração e Desburocratização (SAD), Fundação de Turismo de MS (Fundtur-MS), Secretaria Municipal de Saúde (Sesau), Secretaria Municipal de Assistência Social (SAS), entre outros e sociedade civil, como Lar do Pequeno Assis e Mãe Águia.

## **Denuncie!**

Descobriu que uma criança ou adolescente sobre abusos? Denuncie pelo 190 da polícia ou pelo número 100. O Disque 100 trabalha com todos os tipos de violações de direitos humanos (violência contra pessoa idosa, privação de liberdade, atenção aos moradores de rua), mas tem um foco especial na criança e no adolescente. Basta ligar 100 de qualquer telefone e conversar com um dos atendentes.

Esse canal funciona 24 horas por dia, sete dias por semana. A participação popular é fundamental para proteger os menores e fazer valer a legislação. Ao fazer a denúncia, tenha

em mãos as características da vítima e o local em que ela se encontra.